



S.Salvador
junta de freguesia de Ílhavo

JUNTA DE FREGUESIA DE S. SALVADOR

**ANÁLISE DO TECIDO EMPRESARIAL DA FREGUESIA DE SÃO
SALVADOR**

ÍLHAVO | 2017

ÍLHAVO | 2017

QUEM OLHA PARA FORA, SONHA. QUEM OLHA PARA
DENTRO, DESPERTA.

CARL JUNG

ÍNDICE

Introdução	4
Caracterização da Freguesia	5
Dados	6
1. Setores de Atividades	6
2. Volume de Negócios	8
3. Empregabilidade	10
Conclusões	11

I N T R O D U Ç Ã O

Por iniciativa do Presidente da Junta de Freguesia, João Campolargo, foi desenvolvida, entre uma equipa da autarquia e a aluna Catarina Gomes, que frequenta a licenciatura em Gestão Pública e Autárquica na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (ESTGA - UA), uma breve análise ao tecido empresarial da freguesia de São Salvador.

São objetivos deste documento divulgar os resultados do estudo realizado sobre o comércio local, no qual foram analisadas as áreas empresariais mais predominantes e o volume de negócios das empresas da região em estudo.

Para a realização deste estudo baseámo-nos em dados que nos foram gentilmente cedidos pela Associação Industrial do Distrito de Aveiro – AIDA – e publicações do Diário de Aveiro, referentes aos anos 2013 e 2014.

C A R A C T E R I Z A Ç Ã O D A F R E G U E S I A

A Freguesia está situada na sede do concelho, localizada num dos braços da Ria de Aveiro, a 14m de altitude. Ao longo dos séculos foi por excelência berço dos marinheiros entregues tanto à navegação mercantil como à pesca. A tradição diz que Ílhavo foi fundada por uma colónia grega, havendo referências a Ílhavo anteriores à nacionalidade, ao tempo de D. Sesnando e D. Fernando Magno. Com 42,17 Km² de área, o que corresponde a 57,34% do território do concelho. Quanto aos habitantes, de acordo com os censos de 2011, em São Salvador residem 16.597 pessoas, o que significa que 43% dos habitantes do concelho estão fixados na Freguesia. As gentes locais têm vindo a intensificar a sua dedicação às seguintes atividades económicas: indústria, cerâmica, agricultura e pesca. A pesca, segundo se apurou, foi seguramente a razão da fixação populacional. Apesar de hoje o sector atravessa um período difícil, devido às novas regras comerciais impostas pela União Europeia, esta atividade é considerada como a mais característica de Ílhavo. De resto, a gastronomia de Ílhavo não podia deixar de estar ligada ao mar, sendo os pratos principais: Bacalhau de todas as maneiras, Caldeirada de Enguias, Peixe fresco grelhado, Fritada de peixe, Cataplana de Marisco, Arroz de Marisco, Marisco, Arroz Malandro. Incluindo no prato dos Ilhavenses estão o Folar de Vale de Ílhavo, o Pão de Vale de Ílhavo e o Arroz Doce. A arte dos nós marítimos é ainda hoje uma das atrações turísticas. O visitante pode também encontrar o melhor que se faz em artesanato: em cerâmica pintada à mão, trabalhos em barro vermelho e rendas.

D A D O S

1 . S E T O R E S D E A T I V I D A D E

Pela análise das publicações da AIDA e Diário de Aveiro podemos verificar que o tecido empresarial da Freguesia é composto por 16 setores de atividades. Sendo eles:

1. Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca;
2. Indústrias extrativas;
3. Indústrias transformadoras;
4. Construção;
5. Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos;
6. Transportes e armazenagem;
7. Alojamento, restauração e similares;
8. Atividades de informação e de comunicação;
9. Atividades financeiras e de seguros;
10. Atividades imobiliárias;
11. Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares;
12. Atividades administrativas e dos serviços de apoio;
13. Educação;
14. Atividades de saúde humana e apoio social;
15. Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas;
16. Outras atividades de serviços.

Todos estes setores são compostos por um total de 494 empresas que se encontram registadas na Freguesia. Analisemos qual o peso de cada setor no nosso comércio:

Setores instalados na Freguesia	Peso em %
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2%
Indústrias extrativas	1%
Indústrias transformadoras	14%
Construção	12%
Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos	30%
Transportes e armazenagem	4%
Alojamento, restauração e similares	6%
Atividades de informação e de comunicação	2%
Atividades financeiras e de seguros	2%
Atividades imobiliárias	3%
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	7%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	3%
Educação	1%
Atividades de saúde humana e apoio social	3%
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	2%
Outras atividades de serviços	8%
Total	100%

Tabela 1- Peso em % dos setores instalados na Freguesia

2. VOLUME DE NEGÓCIOS

De acordo com os dados publicados, das empresas que se encontram sediadas na Freguesia à data de 2014, o grupo Vista Alegre Atlantis era aquele que detinha o maior volume de negócios das empresas da Freguesia com um montante total de 55.739.181,00€. Vejamos o top 5 das empresas com maior volume de negócios da freguesia. Seguido pela Grês Panária Portugal, S.A. (49.255.400,00€), Motofil – Robotics, S.A. (14.167.678,00€), Superilhavo Supermercados, Lda. (9.874.045,00€) e Bento & Nascimento, Lda. (8.655.289,00€).

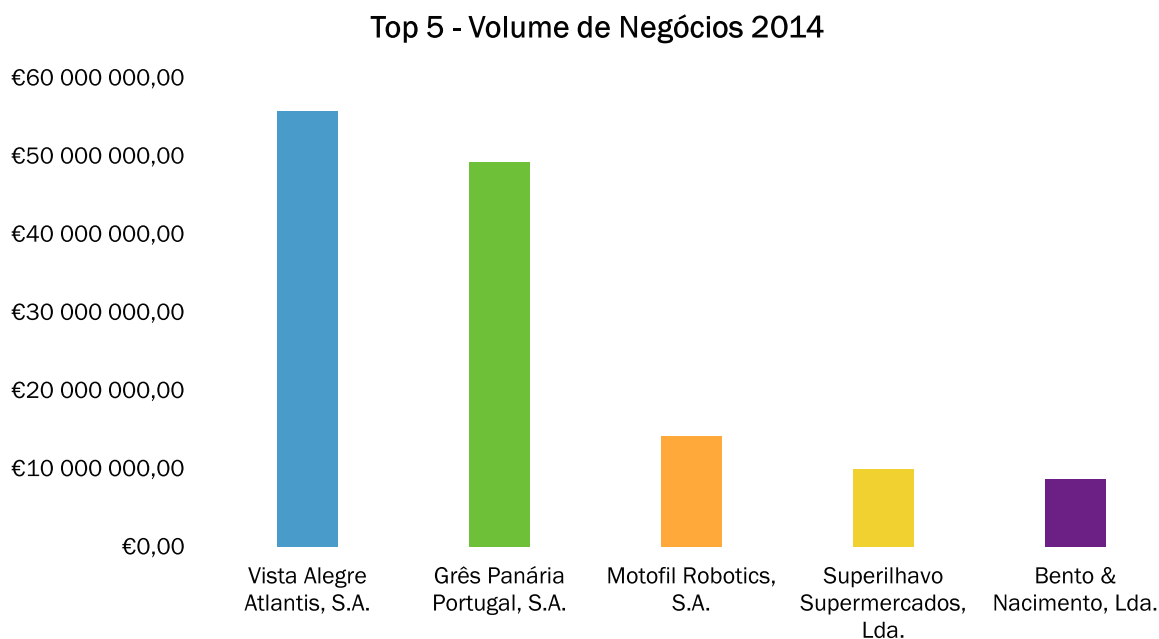


Figura 1 - Top 5 do Volume de Negócios da Freguesia do ano 2014

Torna-se aqui importante percebermos qual a tendência de cada empresa, comparando os respetivos volumes de negócios dos anos 2013 e 2014. Vejamos:

Empresas do Top 5	Volume de Negócios	
	2013	2014
Vista Alegre Atlantis, S.A.	50.595.019,00€	55.739.181,00€
Grês Panária Portugal, S.A.	44.222.177,00€	49.255.400,00€
Motofil – Robotics, S.A.	16.744.541,00€	14.167.678,00€
Superilhavo Supermercados, Lda.	10.576.509,00€	9.874.045,00€
Bento & Nascimento, Lda.	7.095.468,00€	8.655.289,00€

Verificamos assim que na sua maioria as empresas tiveram um crescimento entre os anos 2013 e 2014, observando-se apenas um decréscimo nas empresas Motofil – Robotics, S.A. e Superilhavo Supermercados, Lda.

3 . E M P R E G A B I L I D A D E

Torna-se agora imprescindível analisarmos as empresas numa ótica de empregabilidade, cujos dados se referem ao ano de 2013.

Assim, de acordo com os dados que dispomos, elegemos um novo top 5 no que diz respeito à empregabilidade, onde se encontram incluídas as empresas Vista Alegre Atlantis, S.A. que lidera este top 5 com um total de 1.412 empregados, seguido pela empresa Grês Panária Portugal, S.A. que surge em segundo lugar com um total de 403 empregados, em terceiro lugar surge a Motofil – Robotics, S.A. com 81 empregados, em quarto lugar a Motofil – Serviços, S.A. com 68 empregados e, em quinto lugar, temos a Ventil – Engenharia do Ambiente, Lda. com um total de 65 empregados. Estes dados podem ser verificados na figura seguinte:

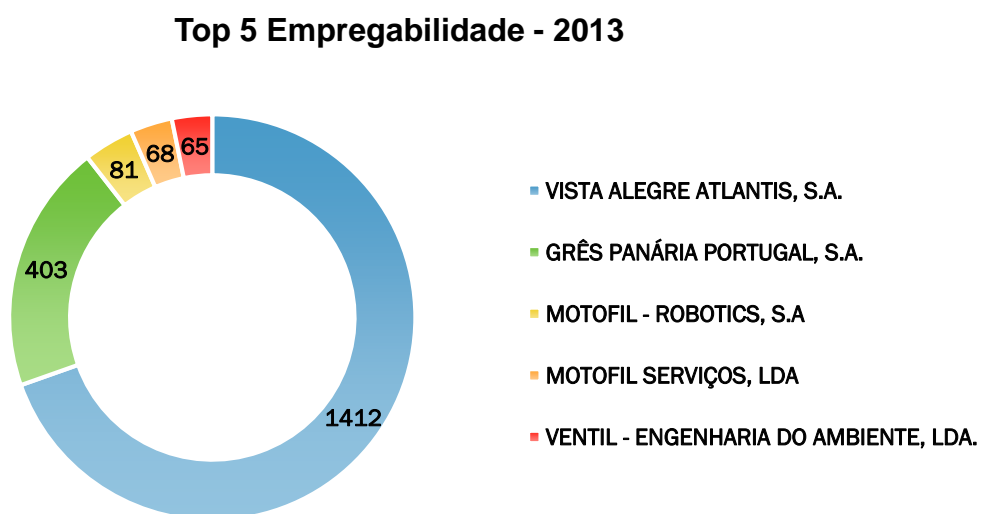


Figura 2 Top 5 Empregabilidade em 2013

Ao analisarmos este gráfico, verificamos que o conjunto destas 5 empresas emprega um total de 2.029 pessoas, o que representa 13% dos eleitores da Freguesia.

CONCLUSÕES

Após análise dos dados disponíveis verificamos o seguinte:

- No ano de 2013 estavam registadas um total de 494 empresas na Freguesia, distribuindo-se estas em 16 setores;
- Dos 16 setores existentes na Freguesia, o “comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” é aquele que tem maior peso na Freguesia, possuindo um total de 148 empresas nesta área, seguido pelo setor das “indústrias transformadoras”, com um total de 70 empresas, e, em 3º lugar, surge o setor da “construção” com um total de 58 empresas;
- No total, dos dados que dispomos, as empresas locais empregam quase 4 milhares de pessoas. Sabendo nós que a Freguesia dispõe de um total de 15.277 pessoas com mais de 18 anos, de acordo com os censos de 2011, podemos observar que existe capacidade para empregar $\frac{1}{4}$ da nossa população nas empresas locais;
- Ao analisarmos a localização de cada uma destas empresas, constatamos que empresas do mesmo setor se encontram, na sua maior parte, ‘espalhadas’ pela freguesia, o que nos leva a crer que a nossa zona industrial apresenta grandes insuficiências ao nível de espaço, não sendo por isso capaz de responder às necessidades de quem procura investir na Freguesia;
- Sabendo que se perspetiva a existência do PCI, e conhecendo a existência do CIEMAR, achamos que a Freguesia se poderá tornar a médio prazo dotada de muitas empresas e serviços, onde gostaríamos de sentir uma aposta dos investidores no setor terciário;

Como conclusões, julgamos que deve haver uma aposta nas indústrias de nova geração, uma nova imagem que marque a zona industrial e ainda o reforço da coesão social.

A criação de ofertas turísticas relacionadas com a natureza é também merecedora de uma maior qualidade, pois dinamiza a economia local, promove o emprego e atrai mais visitantes à nossa Freguesia.

O património artístico e arquitetónico dos nossos cemitérios, bem como as personalidades que neles foram inumadas poderiam ser utilizados para criar uma nova atividade no turismo, o turismo cemiterial, que tanta gente atrai em outros pontos do globo e que é já tão valorizado na nossa Freguesia.

Observámos também a falta de criação de bolsas de estacionamento das zonas periféricas, à zona industrial e à Vista Alegre que tanta procura têm.

Julgamos também que deve haver uma maior centralidade da indústria, toda ela dispersa pela Freguesia, sendo importante a criação e adaptação da zona industrial das Ervosas. Torna-se aqui também importante haver um reforço da defesa dos interesses dos vendedores a retalho através da revitalização da Associação dos comerciantes de Ílhavo, bem como a criação de grupos/Associações de defesa das “coisas boas que são tão nossas”, a exemplo do pão de Vale de Ílhavo, pintura e estampagem de porcelana, entre outros.

Neste trabalho de pesquisa, e nestas conclusões, tentámos avaliar a importância do nosso tecido empresarial, e aquele que achamos que possa ser importante para que o valor das nossas empresas suba e assim se consiga uma melhor representatividade das mesmas no contexto nacional.



S.Salvador
junta de freguesia de Ílhavo